

**União Figueirense**  
 ORGÃO  
 CENTRO DEMOCRÁTICO  
 D. AFFONSO COSTA

Redactor—João Ferreira de Carvalho  
 Propriedade da empresa União Figueirense

Sob a direcção das comissões políticas do  
 Partido Republicano Portuguez  
**O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO  
 NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA**

EDITOR—ALFREDO LENCASTRE E BARROS  
 ASSINATURAS  
 Portugal e colónias, ano 1\$20; Estrangeiro 2\$00  
 Numero avulso, \$03. Anuncios, preço convencional  
 Tiragem 12000 exemplares  
 Comp. e imp. nas oficinas da «União Figueirense»

## TACTICA CONHECIDA

O supremo árbitro dos destinos da Patria e da República o conspicuo chefe da União Republicana—sr. dr. Brito Camacho—entrevistado por um dos redactores de «O Seculo» sobre a nossa intervenção na conflagração eu ropea, disse que, sendo a sua situação algo melindrosa no tocante a responsabilidades, ficando todo o proveito para os seus adversarios políticos—os democraticos—não pode consentir numa união em tão criticas e tão deprimentes circumstancias!

Semelhante resposta define bem o sr. dr. Brito Camacho.

Ora, o Partido Republicano Portuguez pela boca dum dos mais autorisados membros do seu Directorio—sr. dr. Afonso Costa—tem proclamado bem alto a necessidade da constituição dum Gabinete de Defesa Nacional, em que todos os ministros teriam absoluta liberdade de acção.

Como é então que o sr. Brito Camacho vem afirmar que essa união seria toda em proveito dum partido?

Semelhante orientação obstará sempre a que se possa tomar a serio o tal partido conservador em constituição.

Nesse agrupamento politico, que constitue a direita parlamentar ninguem se guia por principios rigorosamente definidos, mas tão somente pelos interesses!...

Aqueles homens são os mesmos que põem absolutamente de parte o prestigio da Patria e da Republica, opondo-se surdamente á nossa cooperação militar com os nossos aliados.

Eles estão dispostos a pactuar com a reacção clerical entregando dos seus mais ferozes inimigos a lei da Separação das Igrejas do Estado para a estrangular nas mais estreitas duma interpretação verdadeiramente fraudesca e no rancor que votam a tudo que diz respeito a liberdade de pensamento, de consciencia e de cultas, não hesitariam em atraiçoar a Republica para ser virem o Vaticano.

Esta é a verdade que taes homens não se dão ao trabalho de occultar, caída por completo a mascara e tão a descoberto ten-

tam a arremetida que o proprio sr. Brito Camacho proclama a absoluta necessidade de reformar a lei separatista.

Ao Governo compete a defesa das liberdades publicas em face da avalanche reaccionaria que se precipita na sua furiosa arremetida e temos a absoluta certeza de que em tudo assim procederá para dignidade e segurança da Patria.

Em caso de levarem mais longe os seus intuitos, o apelo moral da Inglaterra é bastante para assegurar ao Governo completa e decisiva victoria, como a assegurou á Republica na gloriosa Revolução de 14 de Maio de 1915 contra a criminosa ditadura germanofila de Pimenta de Castro.

A forma brilhante como as nossas tropas se estão batendo na Belgica e em França é o maior e mais solene desmentido ás anti-patrioticas palavras do sr. dr. Brito Camacho ao asseverar na sua entrevista que Portugal não estava preparado para a guerra, significando para a grandiosa e simpatica obra do sr. Norton de Matos o seu imercissivel titulo de imperecedora e refulgentissima Gloria.

A proxima visita do Ilustre e Venerando Chefe d'Estado ao sector portuguez, sendo o inicio duma nova era para as relações da joven Republica Portugueza com todas as nações aliadas, consolidará em bases inabalaveis a digna e patriótica politica do governo da presidencia do sr. dr. Afonso Costa e uma forte mas bem merecida desilusão para os conspicuos chefes da opposição parlamentar.

E' urgente definir principios que se incompatibilizam entre si e delimitar rigorosamente os campos:—o Governo prosegue no integral cumprimento da sua missão historica e a opposição envereda pela senda da impotencia politica que só dispara em mesquinhos interesses de «coteries» e em intrigas de campanario que foi a acção da monarchia.

A tatica do sr. Brito Camacho é por demais conhecida e não é com ela que s. ex.ª e os tuos con-

servadores podem ganhar eleições e escalar o poder pelo sufragio.

Quanto ao dilema dos evolucionistas:—Dissolução ou Revolução—é uma infantibildade de quem vive na Lua e desconhece por completo a situação interna e externa do Paiz.

18—Agosto.

### Fazenda Junior

### Governador civil

Tendo sido adiada a apresentação do sr. dr. João Salama, ilustre governador civil, deste distrito, no batalhão de artilharia, aquartelado no forte da Ameixoeira, do Campo Entrincheirado de Lisboa, apresentação que deveria ter logar no passado dia 18, continua s. ex.ª á frente deste distrito que tão digna, imparcial e inteligentemente tem administrado, noticia que nos apraz registrar e que os nossos leitores receberão com grande jubilo.

A s. ex.ª e ao distrito as nossas felicitações.

### Machado Santos

Acompanhado por um capitão de mar e guerra, ja seguiu para Vizeu, onde vae ter logar o seu julgamento, o sr. Machado dos Santos, que tem estado preso no forte de S. Julião, como chefe do movimento de 13 de dezembro ultimo.

Como se sabe, Machado Santos, tentou apoderar-se do governo do paiz, fazendo para tanto publicar um falso suplemento ao «Diario do Governo», apresentando-se com ele no regimento de Tomar, que insubordinou marchando à sua frente para Abrantes, sendo ali preso.

O julgamento realisa-se em Vizeu por a cidade de Tomar onde teve inicio o traidor movimento, pertencer á area do Tribunal Militar de Vizeu.

Que aquele tribunal, faça inteira justiça para que actos desta natureza se não repitam.

## Aviso

São convidados todos os cidadãos que desejem formular qualquer queixa contra o Inspector do Circulo Escolar de Ancião, dr. José Pereira Barata, e indicar quaesquer elementos de prova que conduza ao apuramento da verdade sobre as qualidades e procedimento profissional, na sindicancia que aos seus actos está sendo feita, a enviar as suas declarações ao

Eduardo Dario da Costa Cabral

Rua Heliodoro Salgado, 17-2.º—LISBOA

### NOVA MOEDA

O «Diario do Governo» do dia 15 do corrente mez, publicou o decreto sobre as moedas de prata do regime monarchico que pelo aludido decreto vão ser recolhidas pela forma seguinte:

As de D. Luiz I. até ao dia 31 de outubro do corrente ano.

As de D. Carlos até ao dia 30 de novembro do mesmo ano e as de D. Manoel até ao dia 31 de dezembro do presente ano de 1917.

Em resumo todas as moedas de prata do antigo regime deixam de ter curso legal respectivamente em 1 de novembro, 1 e 31 de dezembro do presente ano de 1917.

Em substituição destas moedas, serão imitidas cédulas de 10, 20, 50 centavos e um escudo.

As moedas de cobre também serão recolhidas á maneira que forem postas em circulação as moedas de 1, 2 e 4 centavos.

Todas as pessoas devem pois efectuar a troca da antiga moeda de prata na sede do Banco de Portugal e nas suas delegações distritaes e ainda nas tesourarias da Fazenda Publica dentro dos referidos prazos.

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa também foi autorizada a imitar cédulas de \$05 que terão curso legal em todo o paiz.

Para inteiro conhecimento dos interessados publicamos na integra o artigo 4.º do referido decreto que diz:

Art. 4.º Os individuos ou corporações, que á data da publicação deste decreto tiverem em circulação cedulas, senhas ou quaesquer titulos pagaveis á vista e ao portador, deverão fazer cessar essa emissão e recolher todos os titulos emitidos no prazo de dez dias, sob pena de desobediencia, alem da apreensão dos titulos e demais responsabilidades legais.

Foi uma medida de grande alcance que o governo adotou, pois em breve a Hespanha absorveria todo o nosso dinheiro para derreter, levantando assim serios embaraços, quer ao comercio quer a todo o paiz.

### Visita Presidencial

Seguindo o nobre exemplo dos chefes das nações aliadas, o Venerando Presidente da Republica, vae, em nome da nação, ao campo da batalha, saudar os seus valentes militares, que tão apreciados tem sido em todo o mundo pela sua valentia, coragem e atos que tem praticado contra os barbaros tentonicos. O Chefe do Estado, depois de desempenhar a grata missão de que o paiz o encarregou, virá ao parlamento dar conta das suas impressões da visita aos nossos soldados.



## Surpresas da guerra

### OS DONZELÕES

A proporção dos sexos, como causa imediata derivada da guerra, será um dos busillis tremendo para os vindouros. Em Portugal poderá, finda esta horrível convulsão, formar-se um terceiro sexo, o dos donzelões, constituído por fêmeas com tendências manifestamente masculinas e que procurarão competir com os homens.

A questão feminista aparece-nos em sonhos horríveis de visões macabras, capazes de fazerem perder a cabeça a um santo.

No entanto, é de presumir que o mal não assuma proporções assustadoras, atendendo ao facto comprovado de que, nos países em que as mulheres são em maior numero, a tirania femineal diminui. A influencia por elas exercida está na razão inversa do seu numero.

Portugal—o jardim á beira-mar plantado—avanta-se aos demais países da Europa no maior numero de mulheres proporcionalmente aos homens.

E' mesmo o país que maior numero conta de fêmeas em relação aos machos! Na terra dos varões assignalados, a desproporção é flagrante. O censo de 1911 dá para 2.636.680 varões, o lindo numero de 2.911.028 fêmeas; isto é, a percentagem de 47,5 para o sexo forte e a de 52,5 para o fraco. Que espiga, hein?!

Em 1909 havia para 7.000 varões, 1009 fêmeas; numero que em 1910 era de 1.088 e em 1911 de 1.104. Que soberbo! Se em 1909 elas já faziam 69 a mais, o que não será de futuro? Não chegou sete e meia a cada bico; mas, apoz a guerra, ainda sobejarão! E esta enfermidade afeta todas as classes e todas as idades. Os novos descalçarão a bota, da melhor e mais agradável forma possível, mas os velhos? E' simplesmente horrível!... Em 1911 havia para 130 cenários, 265 centenários! E este mal que as estatísticas dizem mover-se progressivamente dará, com a guerra, um pulo assustador. Para baixo? Não. Para cima e ahi é que está o maior perigo!

João do Avelar

## ELEIÇÃO

No proximo domingo, dia 26, proceder-se-ha, no Centro Democratico, dr. Afonso Costa, á eleição da Comissão Municipal do Partido Republicano Portuguez.

Convidamos por este meio os nossos correligionarios a comparecerem ali, afim de elegerem a referida comissão cuja eleição, segundo a Lei Organica do Partido, será eleita por 2 anos e não por tres, como erradamente noticiámos.

O acto começa ás 11 horas, e as listas podem ser procuradas no Depósito dos Tabacos, no Centro Democratico e no estabelecimento do sr. José Miguel Fernandes David.

## AZEITE

Tendo-se ultimamente acentuado a falta de azeite nesta vila, o sr. Manoel Luiz Agria Junior, grande proprietario, vae expor á venda na sua taberna, a retalho e para revendedores, uma grande quantidade de azeite de ottima qualidade, venha que conservará até á nova colheita. A attitude do sr. Agria é digna de elogio.

450\$00

Sobre hipoteca emprestam-se. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

## Maria do C. Baião

No dia 17 do corrente, faleceu na sua casa da Foz d'Alge, freguezia de Arega deste concelho, a sr.<sup>a</sup> Maria do Carmo Baião, viuva, mãe dos nossos amigos, srs. Manoel e João Simões Baião, importantes proprietarios do referido logar.

A extinta que contava 87 anos de idade, deixou viva saudade no seu logar e a todos quanto a conheciam, pois sendo dotada de excelentes qualidades, era uma senhora obsequiadora recebendo todas as pessoas na sua casa com um sorriso franco e desinteressado. O seu funeral realizou-se no dia seguinte, ficando sepultada no cemiterio da sua freguezia onde foi acompanhada por muito povo do seu logar e por outras pessoas de fóra, entre elas, os srs. José Miguel Fernandes David, administrador deste concelho, que sendo amigo de seus filhos foi ali propositadamente apresentar-lhe a sua ultima homenagem, Artur Sande Pimentel, comandante da guarda republicana aqui destacada que se fez acompanhar do soldado Antonio Braz, da mesma guarda, Antonio Vasconcelos Sousa Manso, regedor em Arega, José Maria Pereira, do Carril; Manoel da Silva, do Beco, Francisco Quaresma, da Telhada; José Simões Baião, Vitorino dos Santos e Firmino T. de Lemos, de Arega.

Sobre o feretro que foi metido do num rico caixão de veludo dourado, foram depostas duas lindas coroas com as seguintes dedicatorias:

*A' memoria de sua querida mãe, saudade eterna de seus filhos João e Manoel, 17 | 8 | 917 e outra oferecida pela sr.<sup>a</sup> D. Herminia Paiva David, tendo esta dicatoria: A' memoria da nossa muito querida amiga Maria do C. Baião, oferece Herminia Paiva David e seu marido, 17 | 8 | 917.*

A' familia enlutada e em especial a seus filhos, apresentamos os nossos sentidos pesames.

### Exames do 2.º grau

Presididos pelo illustre e digno professor do Liceu de Leiria, dr. Antonio Gomes Pereira, principiam hoje, nesta vila, os exames do 2.º grau dos alunos das escolas d'este concelho e Pedrogam Grande.

### ANIVERSARIOS

No dia 18 do corrente, completou mais um ano de idade, o menino Fernando, filho estrelecido do nosso amigo Domingos Dias Guimarães, atualmente residente no Príncipe.

A' simpatica creança e seus extremos paes, as nossas felicitações.

No dia 20 tambem passou o aniversario natalicio da menina Arminda, filha do sr. Alfredo Correia de Frias, farmaceutico nesta vila, a quem igualmente felicitamos.

Tambem fez anos na preterita terça feira, a menina Alexandrina, filha muito querida do nosso amigo, sr. José Miguel Fernandes David, illustre administrador deste concelho. Os nossos parabens.

## Cartas intimas

Mister Walter

E' dever meu, acusar-me da receção das ultimas cartas de mister Walter.

E' sempre com um profundo pezar que tenho de responder-lhe; com pezar, porque meus labios teem sempre que pronunciar—um não. E, um não, parece sempre fatal entre a sociedade.

Por mais que umá vez eu já lhe tenho dito que o não posso amar: que lhe não tenho amor. E dando-lhe sempre a mesma decisão, como tenho dado, para que volta mister Walter a atirarme aos pés, mais cartas repassadas de amor, qual Opopo naxe?...

Pois não vê o abismo, o profundo abismo...—a enorme differença que nos separa? Queriria talvez, que collocasse um negro veu sobre os meus braços?!

Mister Walter não mede bem a distancia que nos separa!

Pois analisa o mundo duma forma tal, que não veja, que lhe poderei dar a mão de esposa?...

Afaste de si, a ideia de ver em mim o seu ideal... de ser eu o recetaculo dos seus sonhos, de ser eu a numen que seu coração escolheu!...

Julgo ainda impossivel, como mister Walter, sendo pobre em inteligencia e conhecimentos, estampasse na sua ultima carta períodos tão violentos que só me comprometem; porque não sei como chegou a ponto de ler nos meus olhos alguma afeição!

Eu, sinto-me profundamente maguada em ver que no seio da sociedade se ergue—mister Walter—para quem eu não devo volver, sequer, os olhos. Passei-e; faça por se distrair, fazendo viagens que, com certeza, deverá encontrar sorrisos e caricias em muitos rostos feminis, que pisam como eu os grandes centros da sociedade;—sorrisos que eu lhe não posso ostentar.

Não me chame orgulhosa nem altiva, porque o não sou. Não se arraste mais vezes a meus pes com esses fraseados que predominam em todos os homens, porque eu não o amo, nunca o amei e nunca o amarei.

Meu coração nunca se voltou ás mais estremecidas frases de mister Walter.

Envergonhe-se do ensejo que tem tido em levantar os olhos até mim. Oh! como me sorria ao ler os ultimos periodos da sua carta!

Vem vejo... sorveu em longos tragos Kropkine, ao chamar-me orgulhosa!

—Viaje, viaje, mister Walter, para desanuviar essa sua mente de todos esses duendes que

## INGRATA

Quando passas alem, pelo choupal,  
Nas tardes mornas do calido v'rao,  
Tu não calculas,—anjo escultural—  
Como cativas o meu coração.

Da minha vida redentor fanal  
Só pode ser um *sim*, e nunca um *não*!  
Como te adoro, ó anjo divinal...  
Vem mitigar—por Deus—minha paixão.

Emquanto soffro a minha desventura  
Esvaziando a faça da amargura  
—Vertendo pranto—em longo sofrimento,

Vives entregue a doces alegrias  
—Entre sedas, festões e pedrarias  
'Squivando-te a acabar com meu tormento.

Cercal-Verde—(O. do Bairro)

Ilidio da Silva Dias

mister Walter começa a encontrar no seio da vida, sem talvez, analisar a sua natureza intrinseca!...

De V. Ex.<sup>a</sup>

FAMNY

## Revista de inspecção

No dia 16 do mez de setembro proximo, pelas 11 horas, nos Paços do Concelho, hade ter lugar a revista de inspecção ás praças licenciadas e das tropas de reserva, de todas as armas de serviço, do nosso concelho.

Todos devem vir acompanhados das cadernetas militares e artigos de uniforme. Esta revista é unicamente para as praças que já serviram no exercito ou que tiveram qualquer instrução militar

## CORRESPONDENCIA

PEDROGAM GRANDE, 19.—Encontra-se quasi seca a nova fonte mandada fazer, he pouco, na Praça da Republica. Tudo grita e com razão.

Diz-se que é devido á grande quantidade de... sa-pos que ha na... canalisação, que ella está quasi seca.

Parece haver tambem ali grande quantidade de... kagados e tartarugas que absorvem a agua quasi por completo.

—Teem ultimamente chegado muitas familias de Lisboa que aqui veem passar a estação calmosa.

—Consta que o correspondente do jornal catolico a «Ordem», é um certo funcionario publico que emquanto durou a nefasta ditadura Pimenta de Castro nunca içou a bandeira nacional na sua repartição apesar de ser obrigado pela lei a içal-a. Vamos certificar-nos da verdade para depois podermos falar,

—E' grande o numero de banhistas que já se encontram na praia do Váu, deste concelho.

—Regressou de Lisboa o nosso amigo, sr. Manoel da

Silva David, importante capitalista desta vila.

—Tambem d'ali regressou o sr. Francisco Lopes David e sua ex.<sup>ma</sup> familia.

—Amanhã sai para ali o nosso amigo, sr. José Henriques da Silveira, proprietario das grandes quintas da Boa Vista e S. Dionisio.

—O «Quebra Cabeças» da «União», teem dado aos decifradores d'aqui grandissimo trabalho e desafio. Os decifradores são muitos.

—Diz-se que com a esmola do «Firmino», vae succeder o mesmo que succedeu com a do «Pacheco».

Ainda bem.

C.

AVELAR, 21—No passado domingo, 19 do corrente, envolveram-se em desordem os srs. Alfredo Manso e Antonio Afonso Dias, aquele presidente e este vogal da junta da freguezia, de que resultou aquele apanhar um «tabefe que ia a rogar diabos» e este andar por ahi com um braço ao peito.

O local do conflito foi o estabelecimento do cidadão Manso e o motivo parece que a discussão dos negocios da Junta.

Carambal aquilo não parece uma junta; parece um parlamento onde a aloquencia da palavra é ajudadz pela firmeza do *murro!*

### ROMARIA E FEIRA DA S.<sup>a</sup> DA GUIA

E' nos dias 31 do corrente e 1 e 2 do proximo mez de setembro que se realisa esta romaria e feira no Avelar.

O administrador da casa da S.<sup>a</sup> da Guia não se tem poupado a esforços para que os festejos resultem brilhantes.

A avaliar pela procura de casas que tem havido, espera-se grande concorrência. Para a manutenção da ordem publica vem uma força da guarda Republicana.

C.

## BERÇO

Moderno e quasi novo, vende

CARLOS LIBORIO

Figueiró dos Vinhos



## Recrutas

Os mancebos considerados aptos pela junta d'inspecção que deveriam ter e apresentado em maio ultimo, cuja apresentação foi adiada, devem apresentar-se de 10 a 15 de setembro proximo, devendo para tanto solicitar a respectiva guia na Secretaria da Camara Municipal.

Ahi fica, pois, o aviso.

## CORREIO DA "UNIÃO,"

Enviaram nos a importancia das suas assinaturas, o que muito agradecemos, os nossos presados assinantes srs.:

João dos Reis Santos, por um ano, até ao n.º 364.

Albino Pereira Gregorio, Fontão Fundeiro, por um ano, até ao n.º 338.

Alvaro Mineiro, Lisboa, por um ano, até ao n.º 355.

Manoel Bernardo S. Tomé, por um ano até ao n.º 412.

Alcino Vicente Pinheiro, Pedrogam, por um ano, até ao n.º 364.

Manoel dos Reis Val do Rio, S. Paulo, por um ano, até ao n.º 340.

Vicente Simões, Lisboa, por intermedio do sr. Antonio Henriques, por um ano, até ao n.º 403.

João Lourenço, Lisboa, por intermedio do mesmo, por um ano, até ao n.º 403.

Manoel Patricio Coelho, Lisboa, por um ano, até ao n.º 354.

Antonio Joaquim, Lourenço Marques, por um ano, até ao n.º 398.

Sebastião Alves Bizarra, Carregal Fundeiro, por um ano, até ao n.º 364.

Manoel Henriques, Ribeira d'Alge, por um ano, até ao n.º 524.

Antonio da Silva, Bairrão, por 6 mezes, até ao n.º 230.

Martinho Simões, Lisboa, por um ano, até ao n.º 405.

Francisco Antunes d'Almeida, expedicionário a França, por um ano, até ao n.º 347.

Aos nossos estimados assinantes que se encontram atrasados no pagamento de suas assinaturas, rogamos o favor de nos enviarem a importancia de seu debito, para nos não forcarmos a suspender-lhes a «União».

Todos sabem que o papel custa atualmente quatro vezes mais do que custava; por essa razão estamos a perder dinheiro e muito maior será o prejuizo se os nossos presados assinantes não tiverem o cuidado de nos fazerem remessa do importe da sua assinatura, pois já aqui dissemos que a cobrança pelo correio fica cara e quando tivermos de recorrer a esse expediente as despesas são

por conta do assinante. Esperamos pois, que es nosso pedido seja tomado na maior consideração, o que muito lhe agradecemos

## PREVENÇÃO

Prevenimos os produtores de trigo centeio, milho, aveia, cevada, arroz feijão, grão de bico, batata, cortiça mosto, de que, 8 dias depois das colheitas, tem de fazer o manifesto em duplicado desses produtos nas respectivas regedorias.

O sr. administrador do concelho, tem ordens terminantes para proceder rigorosamente contra aqueles que deixarem de cumprir essas formalidades, ordens que a autoridade administrativa vae cumprir fielmente.

Aqui deixamos o aviso para depois não haver logar a queixumes.

## Festividade

Foi muito concorrida, a festa de N. Senhora do Livramento, que como noticiámos teve logar no passado domingo, no Casal de Santo Antonio das Bairradas, desta freguezia, a que concorre muito povo dos concelhos limitrofes. Na noite da vespera queimou-se um vistoso fogo de artificio vendo-se o arraial repleto de pessoas, fogo que terminou de madrugada sem o menor incidente, devido sem duvida à presença da guarda republicana, que foi reforçada com 3 praças do posto do visinho concelho de Alvaizere, pois era naquela festa que, á caceite, se saldavam as afrontas recebidas durante o ano entre rapazes do concelho e fóra d'ele.

A festa igualmente decorreu sem incidente, reinando sempre grande animação.

Desta vila foi ali muita gente, em carro e automovel, não havendo um unico veiculo disponível.

A festa foi abrilhantada pela harmonica desta vila.

## QUEBRA CABEÇAS

Com as letras da frase que segue formar o nome duma senhora solteira do Avelar: «Ou serei fingido em ler de muis».

— E ainda com as letras da frase abaixo, formar o nome dum cidadão illustre da mesma terra: «Sim seja o Avelar».

Manoel L. Junior—Avelar

Este senhor tambem nos enviou a decifração de todos os Quebras Cabeças do penultimo numero.

Formar tambem o nome dum cavalheiro do Avelar, com as letras da seguinte frase: «A seu mestre jogou dois».

— Formar ainda com as letras da frase abaixo, o nome de duas vilas portuguezas: «Ainda não caia»

E. S. Figueiredo—Avelar  
Das letras da seguinte frase formar o nome duma menina

solteira, desta vila: «A sogra ia d'amor».

Formar tambem o nome dum cidadão solteiro, desta vila, com as letras da frase abaixo: «Rival dá gorgeios».

Branco e Preto—Ancião.

Constituir ainda o nome dum rapaz e duma rapariga, ambos solteiros, da freguezia de Vila Facaia, com as letras da seguinte frase: 1.º «Lá anda peto nos coitos». 2.º «Sem amores! O' nunca querida»  
Qual é a terra portugueza que vae no balão?

Solução do numero anterior: 1 Jaime A. Tomaz Agria; 2 Acurcio Lopes, 2 Joaquim N. Agria; 4 Magna do Carmo Liborio; 5 Mirandela.—Decifram: 1, 2 e 5 D. Adriana Simões, Figueiró; 3 e 5 Manoel Domingues, Lisboa; 5 Albertino B. Estevam, Lisboa; 2, 3, 4 e 5 Branco e Preto, Ancião; 1, 2, 3, 4 e 5 Carlos Liborio, Figueiró; 1, 3 e 5 Eutímio P. Diniz, Vila Facaia; 1 Alfredo Dias Curado, Figueiró, 1, 2, 3, 4 e 5 Raul Miguel de Carvalho, Pedrogam. — Tambem decifrou as do penultimo numero a sr.ª D. E. S. Figueiredo—Avelar.

Temos em nosso poder um postal, de Lisboa, col algumas decifrações do ultimo numero e com assunto para esta secção, mas como vem sem assinatura, não nos referimos a ele.

## Bom emprego de capital

Vende-se uma propriedade, com boa casa de habitação e agua, adega com vasilhame, casas de arrecadação, lambique com agua, terras de sementeira, vinhas, oliveiras e mais arvores de fruto, tem agua com abundancia. Nesta redacção se diz.

## Noticias pessoais

### João F. de Carvalho

Acompanhado de seu filho seguiu ontem para Unhaes da Serra onde vae fazer uso destas aguas, o nosso amigo, sr. João Ferreira de Carvalho, director da «União Figueiroense».

### Dr. José Delgado

Acompanhado de sua ex.ª esposa e filha, saiu ha dias para a sua quinta do Murtal este nosso presado amigo, illustre advogado e notario nesta comarca.

### João de M. Pinto

Acompanhado de suas ex.ªs esposa e sogra e da menina Irene Paiva Godinho, saiu hoje para Coimbra, seguindo d'ali para Lisboa, o nosso amigo, sr. Joaquim de Matos Pinto, conceituado comerciante nesta praça.

### José Amdrade

Encontra-se nesta vila de visita a sua familia o nosso amigo, sr. José Antunes David Andrade, que ha tempos se encontrava em Lisboa.

De passagem para Lisboa esteve nesta vila o nosso amigo, sr. José H. da Silveira, de Pedrogam Grande, que se fazia acompanhar de sua esposa.

Encontra-se ha dias no Casal da Fonte (Bairrada) o nosso assinante, sr. Placido Martins, comerciante na praça de Lisboa.

Tendo que fazer parte duma expedição a França, esteve em Campelo a despedir-se de sua familia, o nosso assinante, sr. Manoel Patricio Coelho.

## Casa dos Capotes alemtejanos

**EM EVORA**



E' nesta casa que se fabrica o verdadeiro e acreditado capote alemtejanos tendo esta casa grande sortimento em bons bureis e mesclas fornecidos pelos melhores fabricantes, Pedirem amostras a

**Antonio S. Paquete, Sobrinho**  
36, Rua João de Deus, 44. EVORA

Com sua esposa esteve em Figueiró o nosso amigo e assinante, sr. Manoel David das Neves, de Pedrogam Grande.

Esteve alguns dias em Campelo, terra da sua naturalidade e onde realçou agora o seu casamento, o nosso amigo, sr. Martinho Simões, de Lisboa.

Estiveram em Figueiró os nossos assinantes, srs. Sebastião Alves Bizarra, do Carregal Fundeiro; José Jorge e Manoel Henriques, da Ribeira d'Alge.

Das Caldas da Rainha, regressaram já os nossos amigos, srs. Manoel Simões Fidalgo e Manoel Alves, respectivamente industrial e guarda fiscal, ambos desta vila.

Esteve ontem nesta vila o nosso amigo, sr. Serafim Fernandes de Carvalho, da Gestosa.

## PARA BEM

Almoço.  
Demonstram as estatisticas, que as pessoas que vivem mais tempo são aquelas que fizeram do almoço a principal refeição do dia.

Pedido de casamento.  
— Sim, senhor; dou á minha filha oitenta contos de dote.  
Creio que chega para o almoço... E o senhor, o que traz para jantar?  
— Não trago nada. Quando almoço bem, não tenho mais vontade de comer.

## Aguas da Curia

Poucas pessoas haverá que não necessitem uzar destas maravilhosas aguas, e nessa ordem de ideias, recomendamos aos que ali forem, que prefiram instalar-se no GRANDE HOTEL ROSA e HOTEL DA CURIA, reunidos, onde encontrarão a par duma diaria que regula de 1\$800 a 2\$500 reis, otimos aposentos e esplendido tratamento.

São os hotéis mais proximos do Balneario e por essa razão, os que mais comodidades oferecem ás pessoas atacadas de artritismo agudo.

Manoel da Silva Telhada

Fotographo amador

FIGUEIRO DOS VINHOS

## A Suneraria em Pedra

DE

**Francisco A. dos Santos Filho**

R. Direita, 139—COIMBRA

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus, campas, cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estiles antigos e em **Arte Moderna**.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

## J. Paiva & A. Fraga

Ourives-Joalheiros

6, Rua de Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Corções correntes, aneis, alianças e mais objectos de ouro só pelo peso.

6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12

Não confundir—1.  
Rua subindo a rua—  
Telephone 3676

## CALOS?

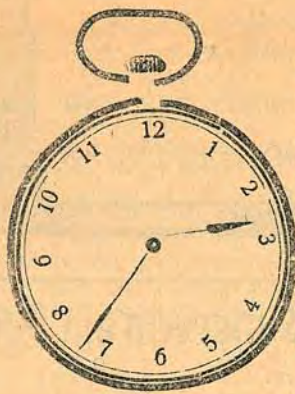
N'outro tempo era agentalos e cara alegre hoje, já não sucede isso, desde que se uze o afamado «Calosoid» que é o mais energico e supremo calicida.

A' venda na FARMACIA CORREIA desta vila.



# RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE  
**Manoel Lourenço Gomes dos Santos**  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e a reditada casa um grande sortido de reajoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

**Conceitos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.**

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da atualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento.

Acessorios para bicicletas, pneumaticos e camaras d'ar

Compra libras e peças em ouro antigo.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

# BARATEIRO DO POVO

**E' o estabelecimento que mais barato vende e que maior sortido tem**

Fazendas de lã, algodão e seda. Miudezas, mercearia e brio

*Sola, cabedoes e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte*

**Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios**

Correspondente das Companhias de Seguros "A Lisbouense e Indmnisadora,"

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao  
**BARATEIRO DO POVO**  
em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos.  
Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não r e ia competencias.

TIPOGRAFIA "UNIÃO FIGUEIROENSE,"  
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

## ATLANTICA

**COMPANHIA DE SEGUROS**  
CAPITAL 500 CONTOS

SEDE PORTO—LOYOS, 92

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53

Telegramas—«ATLANTICA», Porto.—Telefones: Administração 1.986—Secção Expediente, 1.306—Secção Maritima, 2.105—Agencia, 1.897.

DELEGAÇÕES e Agencias em Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockolmo, Copenhague, Madrid, Barcelona, Vigo, Genova, Palermo, Petrogrado, New-York, Boston, Atenas, Bordeus, Marselha, Havre, Tunis, Alger, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Horta, Ilhas de Cabo Verde e Santa Maria.

1.800 CORRESPONDENTES NO PAIZ

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo e inundações.—Seguros contra mortes e accidentes d'animaes.—Seguros maritimos contra todos os riscos

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

**SEGUROS DE GUERRA**

Sinistros pagos em 1916

**155 CONTOS.**

BANQUEIROS { J. M. Fernandes Guimarães & C.<sup>a</sup>  
Joaquim Pinto Leite Filho & C.<sup>a</sup>—Porto  
Banco Nacional Ultramarino  
London County & Westminster Bank  
Pinto Leal & Nephews—Londres  
Crédit Lyonnais—Paris  
Revisions Bank—Copenhagu

Esta Companhia está em relações com Companhias inglezas, francezas, italianas, russas, dinamarquezas, suecas, norueguesas e hespanholas.

AGENTES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
**GODINHO & PINTO**

# Godinho & Pinto

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

do Banco Commercial de Lisboa  
» Nacional Ultramarino  
» Aliança do Porto  
» Economia Portuguesa  
» do Minho  
» Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

Credit Franco-Portugais  
José Henriques Tosta & C.<sup>a</sup> Lisboa  
Silva, Beirão, Pinto & C.<sup>a</sup>  
J. M. Fern. Guimarães & C.<sup>a</sup> Porto  
Pinto da Fonseca & Irmão  
Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.  
Faga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.  
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, ações e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvorede, etc.